ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1934 N.º 4196

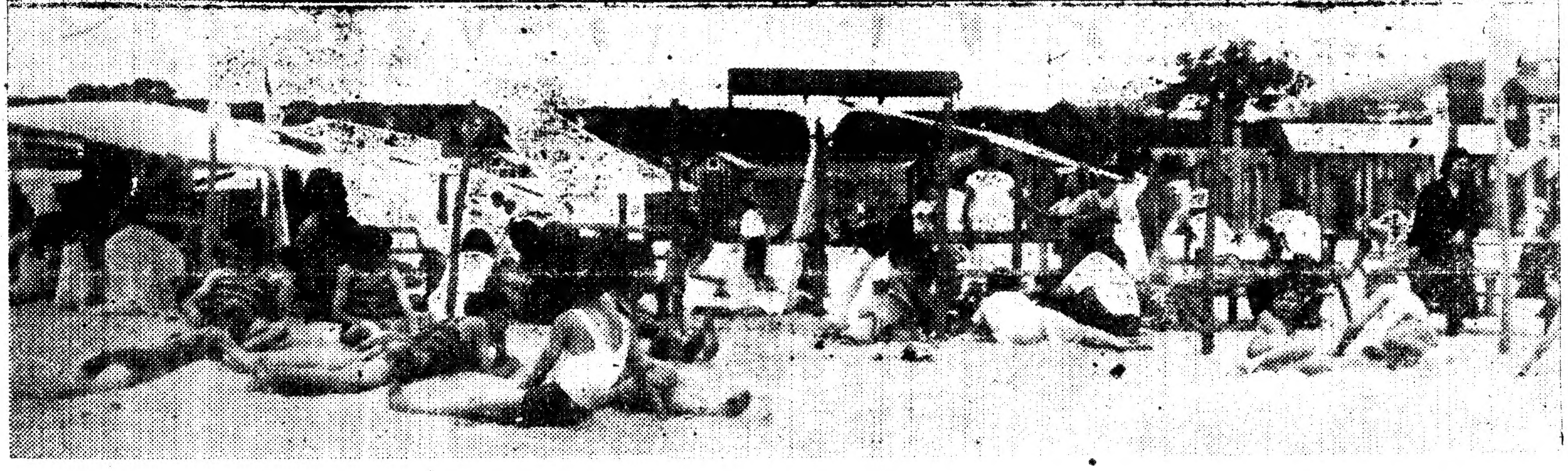
Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Uma tela admiravel da Costa do Sol. O azul do mar, o areal de ouro, e este pinheiro, admiravel, centenario, que domina o horizonte, com o seu guarda-sol de verdura eterna. Em baixo, a Cruz Quebrada, o Estoril dos pobres, onde Lisboa, cansada duma semana de trabalho, se entrega á sedução tonificante e vitalizadora da praia

Espectaculos

"Fogo de vistas", no Rio

Só ontem, passados quarenta e cinco dias apenas com duas peças, a companhia Luiza Satanela estreou no teatro Republica, do Rio de Janeiro, a sua terceira revista, «Fogo de Vistas» original de Pereira Coelho, Matos Sequeira e Vasconcelos e Sá, que, como as duas primeiras, teve tambem um exito retumbante, tendo calado principalmente no patriotismo e na sensibilidade da colonia portuguesa, que se fez representar largamente, enchendo o vasto teatro por completo. «Fogo de Vistas» obteve um assinalado triunfo de que compartilharam todos os interpretes nomeadamente Luiza Satanela, Tereza Gomes, Virginia Soler, Maria Albertina, Maria Brazão, Maria Ema, Maria Alvarez, Santos Carvalho, Assis Pacheco, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes, Miguel Orrico e o bailarino Francis, com a sua «partenaire» Ruth Walden.

Nascimento Fernandes

O proximo acontecimento teatral da semana, tem lugar amanhã, no Avenida, na nova modalidade por que vai passar a triunfante revista «Santo Antonio», cujo exito tem sido o «pivot» desta temporada em Lisboa. Trata-se da estreia do grande actor comico Nascimento Fernandes nesta peça e em condições de perfeito equilibrio com os seus ilustres colegas, Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana, cuja acção nesta revista é absolutamente brilhantissima. Nascimento Fernandes, com Beatriz Vasco, Alfredo Ruas, Armando Machado e Carlos Baptista, será o protagonista do novo quadro «O estrado novo»; com Vasco Santana, o dueto «D. Quichote e Sancho Pança», e, a sós a rabula-charge, «O velho ramboia».

Artistas desempregados

Confirmando as noticias que temos vindo publicando, sabe-se que o comissariado do Desemprego, a fim de dar solução ao problema da falta de colocação para grande numero de artistas e intentando explorar, por conta destes, sob o seu patrocinio, um dos teatros de Lisboa, vai oficiar a duas casas de espectaculos de grande lotação, solicitando das respectivas empresas as condições do seu aluguer. Ver-se-á depois se ficarão funcionando as duas, ou uma apenas, preparando-se entretanto, os nucleos que em «tournée», se destinam a percorrer a provincia, para o que aquele comissariado obtem, em condições vantajosas, o funcionamento dos teatros, viagens, alojamentos, direitos de autoria, etc.

Atrás do reposteiro

Estão paralizadas as negociações, já concluidas em parte, para a factura do filme «O reposteiro verde», do que seriam primeiros interpretes Brunilde Judice, José Alves da Cunha e Samwell Diniz, em virtude do director da respectiva empresa, sr. dr. Borges de Sousa se encontrar gravemente enfermo.

—Seguiu hoje para as Pedras Salgadas, onde vai fazer uma cura de aguas, o actor-empresario Rafael Marques.

—O actor-comico Octavio de Matos vai interpretar na revista «A Volta a Portugal», no Politeama, os numeros «Policeman», «Manél», «Marido espanhol» e «Maxixe».

—Para um cargo oficial, se se efectuar um plano teatral em vista, indigita-se o ilustre actor Alexandre de Azevedo.

—Entrou em ensaios, no Variedades, o 3.º acto da farsa de João Bastos «O gato bravo», que ali se estreia, definitivamente, na proxima sexta-feira, 27, inaugurando a temporada sob a direcção de Erico Braga.

—Sem que haja mais qualquer adiamento, é na quarta-feira, 25, que se efectua, no Politeama, a estreia da nova revista «A Volta a Portugal», em 2 actos e 21 quadros e em espectaculos por sessões, a preços populares.

—Segue amanhã para a Covilhã o grupo artistico sob a direcção de Augusto Soares e que com os cantores Maria do Ceu Foz e Mario Fernandes vão participar nas festas da cidade da Covilhã.

—Mais um domingo regista hoje no Avenida a unica revista de Lisboa: «Santo Antonio», com Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana.

—Foi de extraordinaria animação a «matinée» dedicada ás crianças, hoje, no Luna Parque, sendo de esperar uma grande concorrencia á noite, no recinto das diversões internacionais.

—A distinta actriz Cremilda de Oliveira tem sido muito cumprimentada pelo grande exito que veiu a alcançar na opereta «Casta Suzana», em cêna no Coliseu.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Bourbon de Abreu Freire, D. Ema Sheffer Fassio, D. Maria Helena de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), D. Izabel de Sousa Coutinho, D. Herminia Cunha e D. Delfina Baptista.

PONTOS DE REUNIAO

No Luna Parque

Assistencia elegante nos varios divertimentos do centro de diversões «Luna Parque» na noite da moda de sexta-feira passada:

Condessa de Carrobio, condessa de Valbom, condessa da Esperança e filha, viscondessa de Tojal, D. Natalia Soveral de Castro Ozorio e filhas, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa e filha, D. Amelia de Freitas Carvalho e neta, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte e filha, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva e filha, D. Flora Cabral Coimbra Dias Ferrão e filha, D. Assunção Perestrelo de Matos e netas, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Eulalia da Costa Neves, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes e filhas, D. Raquel Benard Guedes de Aguiar, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Gabriela Pinto Basto, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, senhora do capitão Maia Loureiro, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Felicia de Sousa de Eiró, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Tereza Belo Correia Pereira, senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Merita Abdarahm Abecassis e filha, senhora do major Roberto Pinto e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Alix Maury de Melo, D. Henriqueta de Figueiredo Valente de Salema Garcão e filha, D. Francisca da Fonseca dos Santos Mendonça e filha, D. Ana Cabral da Silva e filha, D. Maria de Azevedo Gomes Scherley e filhas, D. Suzana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses e filha, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, senhora do dr. Alberto Xavier e filha, D. Tereza Blanch de Sousa Gomes, D. Joana Bessano Garcia e filha, D. Adelaide de Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Ana de Foito e Freitas, D. Guilhermina Santa Rita Amado e filha, D. Maria Leonor de Noronha Leote da Camara, D. Maria Candida Cardoso Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Raquel Burnay, D. Maria Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Catarina Borges Zenoglio, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral e filhas, D. Alice Portugal da Silveira e Portugal, senhora de João de Deus Silva Pinheiro e filha, D. Maria Emilia Cabral da Silva Fernandes Tomaz, D. Alda Aguiar Santos Gomes e filha, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria José de Abrim do Quental, D. Maria Cristina May Figueira Nogueira, D. Branca Newton e filhas, D. Maria Amelia Dias Ferrão Paula Nogueira, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Dorila Leça da Veira, D. Branca Soares Branco, D. Maria Reis Fernandes, senhora de Ruy Quintanilha, D. Guadalupe de Carvalho Ribeiro, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Laura de Carvalho Ribeiro, D. Ida de Guimarães de Magalhães Coutinho, D. Alice Antunes, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria José de Sousa Viegas D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Laura Pinto, D. Maria José de Sousa Rego, D. Renée da Silva Marques, D. Paulina Clemente Pinto, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Maria de Morais Pinto e filha, D. Maria Serra da Silva, D. Maria Georgina Lopes Cardoso, D. Alice Guimarães, D. Maria Pereira Coutinho (Soidos), D. Maria de Lourdes de Barros da Costa Belmarço, D. Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Emilia e D. Maria Gabriela Gentil de Sousa Rego, D. Maria Adelaide e D. Beatriz Coelho, D. Izabel Lallemant, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria do Carmo de Avelar Pinto Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Fernanda de Lancastre Laboreira Fiuza, D. Izabel Maria de Lancastre Freitas, D. Maria Eugénia de Sampaio Garrido, D. Maria Helena Neves, D. Lagia Garrido, D. Maria Fernanda do Quental, etc.

PUBLICAÇÕES

Revista mensal «Fidac»

Continua a revista mensal «Fidac», interessante revista mundial, orgão dos Antigos Combatentes Inter-aliados, a fazer a propaganda de Portugal entre os seus milhares de leitores.

O numero de julho corrente, que acaba de chegar, insere uma pagina intitulada «As belas praias e estações de verão de Portugal», onde são anunciadas doze das nossas mais lindas praias e estancias de repouso.

Assistencia infantil

de Santa Isabel

Reuniu-se a assembleia geral desta instituição, que elegeu os seguintes corpos gerentes para 1934-1935: *Assembleia geral:* presidente, Augusto Lacerda e Melo; vice-presidente, Alfredo Eduardo Neves; secretarios, Alberto Emilio Meireles e Carlos Ribeiro da Costa. *Direcção:* presidente, Eduardo Ventura Reimão; vice-presidente, João Soares da Silva; tesoureiro, José Henriques; secretarios, Alvaro Enes Barbosa e Alberto Magno da Silva; vogais, Alberto Sousa Cabral e Henrique Afonso Pires. *Conselho fiscal:* presidente, Manuel Lourenço Ramos; vogais, Pedro Nascimento de Almeida e Manuel Vicente Cordeiro. *Comissão pedagogica:* coronel Miguel Pereira Garcia, Anibal Vieira e Jorge Pereira da Rocha.

TAUROMAQUIA

A tourada de 25 em Estremoz

Como por lapso se tem dito que em 26 ha tourada em Estremoz, esclarecemos os aficionados de que esta se efectua na quarta-feira, 25. São os touros de Lino Monteiro e são os cavaleiros os festejadissimos Nuncio e José Casimiro Junior. Debuta como novilheiro, lidando um touro nos três tercios, o nosso brilhante toureiro Julio Procopio.

Uma festa no Odeon

Promovida por uma comissão de socios do Club Recreativo Lusitano, realiza-se no proximo dia 26 ás 21 horas, no Cinema Odeon, uma grandiosa festa para a qual se fez uma selecção de filmes de alto valor e se organizou um interessante programa de variedades em que tomam parte Eva Stachino, Maria Odete, Alberto Miranda, etc.

Haverá tambem fados cantados por Maria do Carmo Torres, Alfredo Duarte (Marceneiro), e Joaquim Pimentel, com acompanhamento de guitarra e viola por Carlos Ramos e Armando Machado.

Actor Antonio Pedro

Passa amanhã o 45.º aniversario da morte de Antonio Pedro, que foi uma figura marcante na cêna portuguesa. Evocar o seu passamento é prestar justa homenagem á memoria de quem soube nobre e alevantadamente servir a Arte.

Programa do Radio Club Português

Semana de 15 a 21 de julho

Domingo, 22 de julho:

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Musica classica e trechos de operas.

A's 21 — Emissão da opereta completa «Il Passo dei Campanelli».

A's 22 e 30 — Radio jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão da opereta «Il Passo dei Campanelli».

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Segunda-feira, 23 de julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Emissão da opera «Don Pasquale», de Gaetano Donizetti.

A's 22 e 15 — Musica sinfonica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Terça-feira, 24 de julho:

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pela troupe «Gounod».

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto da troupe «Gounod».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quarta-feira, 25 de julho:

A's 19 — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Palestra do sr. engenheiro agronomo Antonio Luiz de Seabra sobre o tema «A colheita e conservação da batata».

A's 21 e 15 — Musica ligeira e trechos de operas.

A's 22 e 15 — Palestra do sr. Raposo Botelho subordinada ao tema: «Bolandas da Batalha de Ourique».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Palestra do sr. Zuzarte de Mendonça subordinada ao tema «Algumas palavras sobre a partida para Ceuta».

A's 23 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quinta-feira, 26 de julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Recital de piano pelo sr. Joaquim Guerrinha, socio da Associação «Luiz Braille».

A's 21 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 e 45 — Continuação do recital pelo sr. Joaquim Guerrinha.

A's 22 e 15 — Uma pequena palestra sobre o turismo pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sexta-feira, 27 de julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Emissão de trechos solicitados pelos nossos ouvintes e musica ligeira.

A's 22 e 30 — Radio jornal.

A's 22 e 45 — Musica ligeira e de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sabado, 28 de julho:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Programa organizado pelo Radio Jornal com a colaboração da sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos e de um grupo de senhoras.

A's 21 e 45 — Musica ligeira.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto organizado pelo Radio Jornal com a colaboração da sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos.

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 23 e 45 — Continuação do concerto organizado pelo Radio Jornal com a colaboração da sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos.

A's 0 e 30 — Musica de baile.

A' 1 e 30 — Fecho da estação.

Avenida
HOJE, DOMINGO — DUAS SESSÕES
Santo Antonio
com PALMIRA BASTOS, BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO E VASCO SANTANA
Amanhã: Estreia do grande actor NASCIMENTO FERNANDES
No quadro novo «O Estrado Novo»
«D. Quixote e Sancho Pança» «O Velho Ramboia»

Variedades
Sexta-feira, 27
Estreia da farsa, em 3 actos, de JOÃO BASTOS
O GATO BRAVO
Direcção de Erico Braga por UMA GRANDE COMPANHIA
com Adelina Abranches e Lucilia Simões
Marcam-se bilhetes

Quarta-feira, 25, no
POLITEAMA
a estreia da Revista
A Volta a Portugal
Duas sessões
Espectaculo colosso
Preços Populares

Se quer divertir-se esta noite noite, só tem um caminho a seguir: — é ir ao
LUNA-PARQUE
O MOVIMENTO E A ALEGRIA DAS GRANDES CIDADES NO FAMOSO RECINTO DAS DIVERSÕES INTERNACIONAIS

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Hotel Bragança
Rua do Alecrim, 12 (ao Cais do Sodré)
Nova gerencia: M. Xara Brasil
Diarias desde 25$00 a 30$00 Almoços 8$00 e 10$00. Jantares 10$00 e 12$00. Comensais 350$00 e 450$00.

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Chá das cinco

Boris, de Andorra

Era uma vez um professor de linguas vivas que em Palma de Malhorca vivia das linguas e dando vivas ao tzar da Russia, de cujo exercito fôra oficial.

Vinte e duas linguas ensinava o professor, que como tal não era oficial, e um verbo ensinava com entusiasmo em todas elas—o verbo reinar.

E era reinadio vê-lo conjugar a primeira pessoa do singular do indicativo presente do referido verbo, tão do gosto de pandegos e monarcas.

Quando chegava ao «eu reino», era vê-lo, transfigurado e exaltado, figura erguida e cabeça perdida, reinando em todos os idiomas como se realmente tivesse um reino.

Convencido da necessidade de conjugar a valer o desejado verbo, tratou de procurar um reino vago, e encontrou-o naquela vaga Republica de Andorra que Ferreira de Castro afirma estar encravada nos Pirineos.

Nem sequer tinha presidente aquela republica minuscula, e o que tinha era apenas honorario — o Bispo de Urgell, tão rico com a sua mitra que nenhuma falta lhe fazia o barrete frigio.

Mas, o professor, sendo pobre, preferiu uma corôa; e com o nome pomposo de Boris I, decidiu proclamar-se rei de Andorra, ambição que a Policia não soube compreender e que ao ambicioso vai custar a expulsão, porque o caso não é para prisão.

E agora lá volta para Malhorca com a sua palma de martirio o pobre professor que em vinte e duas linguas passará a conjugar o condicional do verbo para o qual lhe faltaram condições, e incondicionais, triste condição dos que imaginam que o mundo está para reinações.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT
Lunches para casamentos

Maria Adelaide de Lima Cruz

na capital francesa

Maria Adelaide de Lima Cruz, a jovem e distinta pintora portuguesa, está obtendo em Paris um grande êxto, com a sua exposição de assuntos regionais, tendo sido convidada a expôr na «Galerie Petit», honra que raramente recebem artistas estrangeiros.

Todos os jornais se referem largamente á obra da nossa compatriota, cuja exposição tem sido visitada pelas principais figuras do mundo parisiense.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 22. — Vão adiantados os trabalhos de construção do apeadeiro da Praça de Quebedo .Ha algumas reclamaçoes, visto que, tal construção vai certamente prejudicar o embelezamento duma das melhores praças da cidade, mas reconhece-se no entanto a necessidade do apeadeiro, atendendo ás dificuldades verificadas no embarque ou desembarque, em especial para as senhoras, dada a grande altura em que ficam os estribos das carruagens.

—E' grande o numero de barracas armadas no recinto destinado á feira de S. Tiago, notando-se já grande movimento de feirantes.

Liceu Normal de Lisboa

Os exames de Estado dos grupos 10.º e 11.º têm a sua primeira reunião no dia 23 do corrente, ás 15 e 10 horas, respectivamente.

Os exames de pedagogia geral da educação fisica começam no dia 23, ás 10 horas.

Um pedido justo

Um grupo de moradores do Casal Ventoso de Cima, em nome da população dêsse local, solicitou ao presidente da Junta de Freguesia de Santa Isabel que se intercedeu no sentido da Camara Municipal mandar colocar um marco fontenario na rua Guilherme Anjos.

A' MARGEM DA EXPOSIÇAO COLONIAL

Soldados de Além-Mar

em terras da metropole

Pela segunda e terceira vezes desfilaram, encorporadas nas forças metropolitanas, tropas dos nossos dominios ultramarinos!!!

Lisboa e o Porto, honram-se com a sua presença; bem vindas sejam!!

Em verdade, os lisboetas e os portuenses, cansados com os desfiles das tropas da metrópole, pouca ou nenhuma importancia já lhes davam por, na maioria dos casos, não trazerem novidades ao que de há muito se habituaram a vêr!

O aparecimento desses soldados negros—bem portugueses do solo africano—teve o condão de despertar o povo, de o acordar da inacção em que se encontrava mergulhado, fazendo-o vibrar de entusiasmo e, acima de tudo, lembrou-lhe o lugar de relevo e de extraordinaria situação priviligiada que as colonias dão, no mundo civilizado, á nossa Patria!

Presenciámos o desfile das tropas de Moçambique—como o ano passado as de Angola—representantes do exercito português de Além-Atlantico e, francamente, gostámos, sentimo-nos orgulhosos, mais do que nunca falou, em nós, a alma e o coração de Portugal!

Enquanto desfilavam, garbosas e com irrepreensivel aprumo militar, ao som da banda angolana — muito bôa, se atendermos ao intelecto dos seus executantes — perpassavam perante nós, as glorias dum passado distante e ainda os feitos valorosos da Grande Guerra que esses obscuros filhos de Portugal—negros de côr, mas a mesma alma de portugueses—deram ao nosso País!

Como militares sabendo quanto custa fazerem-se soldados — descêmos, num rapido exame, aos mais pequenos detalhes.

Pois bem, nada nos feriu a atenção em seu desprimôr, pelo contrario, se não ultrapassam as tropas da Mãi-Patria, podem, pelo menos, enfileirar ao seu lado numa mesma competencia!

Como são grandes, enormes as vantagens praticas, os resultados de ordem moral, provenientes da vinda dos soldados de Africa, ás terras portuguesas da Europa!

Não esqueçamos que—ao presente—as Nações coloniais estudam, com urgencia e cuidadosamente, o caso das tropas coloniais serem ou não empregadas nas guerras europeias!

Apenas, neste momento, lembramos que Portugal (Colonial e Metropólitano) tem, «grosso modo», uma população de cêrca de 15.000.000 de habitantes.

O seu efectivo a mobilizar será, sem duvida, de alguns milhões!

E' frequente verem-se, em Paris, Bruxelas ou Roma, Londres ou Haia, tropas negras, indianas ou javanesas, passeando pelas ruas, desfilando em paradas, compartilhando, enfim, em todas as honras e atenções que são devidas ás forças metropolitanas!

Estas duas visitas do exercito colonial constituiram um verdadeiro triunfo!

E' imperioso, absolutamente necessario que os portugueses da metropole não esqueçam nunca os seus irmãos de Africa, Asia ou Oceania!

Todos têm de viver ligados pelo mesmo ideal, de sonharem as mesmas glorias, de defenderem a mesma bandeira!

Ser português da Europa ou dos outros continentes é o mesmo, a Patria é só uma e indivizivel, rivalidades e preconceitos de raças jamais poderão existir, a côr não define os homens nem talha caracteres, estes valem o que valerem, os seus sentimentos, as suas dignidades!

Felizmente, Portugal marcha na vanguarda dos paises que não fazem distincão de raças!

As visitas dos portugueses de Além-Mar, nunca poderão servir aos metropolitanos para motivos de pasmaceira ou de especiaculos publicos, isso seria—além dum atentado ao nosso passado—vergonhoso, improprio de gente civilizada, indigno de portugueses!

Os povos que hoje dominamos para lá dos Mares, sómente são atrazados na civilização, nada mais; não ha raças inferiores, mas sim, com maior ou menor grau de cultura, de atrazo intelectual e social, que nós, lentamente —mas de maneira bem visivel—com trabalho, dedicação e carinho, os vamos fazendo sair da vida primitiva, apagada e humilde em que se encontram.

Os soldados chegados a Lisboa para tomar parte na Exposição Colonial do Porto, saberão, de certo, conquistar, por fórma a não esquecerem, a amizade dos seus irmãos d'Aquem-Atlantico

Além dos soldados portugueses de Angola e Moçambique que em dois anos seguidos estiveram entre nós, outros representantes étnicos das nossas colonias connosco já conviveram.

Foram, ainda, os landins da companhia indigena de Moçambique, que passagem em Lisboa em 1931, ao dirigirem-se para Paris, a fim de policiarem os nossos Pavilhões na Exposição Colonial Internacional.

Em 1932, portugueses da Guiné, como representantes desta Colonia, estiveram na Exposição Industrial.

Na Exposição Colonial do Porto, além dos soldados africanos, figurarão portugueses—das mais variadas raças e latitudes—doutras colonias de Africa e do Oriente.

Portugal... «d'Aquem e d'Além-Mar em Africa»... —como se intitulava o Rei D Afonso V em 1471 — deverá ser, ainda hoje, após cinco seculos, a unica preocupação de todos os portugueses!

AUGUSTO LEONE

Lêr amanhã «A Bola»

Reportagem completa dos assuntos desportivos. Traz artigos muito interessantes. «A Bola» publica uma critica modelar do «match» de atletismo Lisboa-Porto contra Catalunha, e cronicas acêrca da Taça João Formosinho, e do desafio F. C. do Porto contra Selecção Nacional do Brasil.

O Sport Algés e Dafundo

ganhou esta manhã a taça João Formosinho

O Maria Pia Sport Club fez disputar, na manhã de hoje, entre Algés e Pedrouços, a taça «João Formosinho», no percurso da meia-milha maritima, com elevado numero de concorrentes. A prova teve o brilhantismo habitual mas valorizou-se este ano pelo magnifico tempo de Alberto Azinhais dos Santos, destacado desde o principio. Para os lugares imediatos, lutou-se animadamente, a despeito de haver alguma mareta e vento.

Entraram na prova nadadores das três categorias oficiais—seniors, juniors e principiantes—mas a classificação fez-se em conjunto, pela ordem geral da entrada na meta. A lista ficou como segue:

1.º, Alberto Azinais dos Santos (Algés), senior, 15 m. 5 s. 1/5.

2.º, Eduardo Silva (Benfica), senior, 16 m. 25 s.

3.º, Manuel Cardoso (Algés), senior, 17 m. 4 s. 3/5.

4.º Rodrigo Bessone Basto Junir (Algés), principiante, 17 m. 5 s.

5.º José Pedroso (Algés), junior, 17 m. 17 s.

6.º José Freitas (Algés), junior, 17 m. 17 1/5.

7.º, Helder de Cruz Peres (Sporting), senior, 17 m. 25 s.

8.º, Eduardo Manaças (Algés), principiante, 17 m. 32 s.

9.º, Manuel da Fonseca (Benfica), junior, 17 m. 59 s.

10.º, Fernando Leal (Nacional), principiantes, 18 m. 8 s. 3/5.

11.º, José Caparia (Nacional), senior, 18 m. 25 s. 2/5.

12.º, José Padez (Algés), principiante, 19 m. 24 s. 2/5.

13.º, Admundo Barmé (Nacional), junior, 19 m. 30 s. 2/5.

14.º, Luiz Rosa (Pedrouços), senior, 19 m. 51 s. 1/5.

15.º, José Lopes Cerado (Pedrouços), principiante, 19 m. 55 s.

16.º, José Baptista Grijó (Pedrouços), principiante.

17.º, Manuel Ramos da Cunha (Pedrouços), principiante.

18.º, Guilherme Baptista (Nacional), principiante.

19.º, Sergio Conde Ribeiro (Pedrouços), principiante.

20.º, Artur Rodrigues (Adicense), principiante.

21.º, Armando Dera (Nacional), principiante.

22.º, Ernesto Barros (Sporting), principiante.

23.º, Fernando Otero (Benfica), principiante.

24.º, Elisio Fernando Moreis (Maria Pia), principiante.

25.º, João Rodrigues Alves (Nacional), principiante.

26.º, João Vieira (Adicense), principiante.

27.º, Germano Tavares dos Santos (Benfica), principiante.

Classificação por equipes:

1.º, Algés, (1+5+4) 10 pontos.
2.º, Benfica, (2+9+23), 34
3.º, Nacional, (10+11+13), 34.
4.º, Pedrouços, (14+16+15), 45.

A' praia da FIGUEIRA DA FOZ
vai o
XI Expresso Popular
em Domingo, 29
Preço 30$00 ida e volta
Bilhetes á venda na estação do Rossio. Esclarecimentos na estação do Rossio (Informações) e no Tráfego da C. P. Telef. 2 4031.

DOCUMENTOS HISTORICOS INEDITOS

O povo expõe a D. Afonso V

acêrca das bolsas de estudo

e o rei responde habilmente ao povo

O professor sr. dr. Celestino da Costa, fez ha três meses uma conferencia sobre a prestimosa Junta de Educação Nacional, trabalho agora publicado, e a que já fizemos referencia noutro lugar.

Acêrca de bolsas de estudo, e como prologo das noticias historicas que abaixo se lêem, transcrevemos dessa conferencia alguns periodos.

«As bolsas de estudo podem ser concedidas por iniciativa da Junta ou a pedido de instituições ou organismos que necessitam de mandar lá fora qualquer dos seus membros. Estes casos são excepcionais. A regra é o concurso. Todos os anos, no verão, logo que se conhece o orçamento, abre-se concurso. Este é livre, isto é, sem programa. Qualquer cidadão pode requerer materia em qualquer sitio, com qualquer professor. A' Junta compete indagar se o concorrente é idoneo, se a materia que pretende estudar é mais ou menos importante, util ou urgente, se o local escolhido é apropriado e se o mestre indicado é competente.

....

Não basta verificar que o candidato é pessoa de grande mérito, capaz de adquirir grande competencia na sua especialidade. E' necessario que tenha meios de aplicar no regresso o que aprendeu. Quando assim não sucede, a Junta considera que perdeu o dinheiro da Nação e inutilizou o tempo dum homem que, na desilusão sofrida, adquire motivos de revolta.

Algumas experiencias deste genero, algumas dificuldades de emprego de bolseiros, nenhuma felizmente até hoje irremediável ou insusceptivel de concerto, têm tornado prudente a Junta. Recusaram-se bolsas de estudo a pessoas de mérito, por se verificar que esse estudo não resultaria aproveitavel no regresso. Noutros casos têm-se preferido candidatos de qualidades menos brilhantes, mas cuja utilização pela colectividade é mais necessaria. Sempre o fim da Junta é o serviço da Nação e não o proveito simples dos individuos.

....

Fazem-se por vezes verdadeiros milagres e aproveitam-se os ultimos cinco reis.

As bolsas da Junta são pequenas e não permitem aos pensionistas vida desafogada. O seu quantitativo foi fixado segundo informações fidedignas, entre elas as da «Junta de Amplición de Estudios», e é variavel conforme as cidades e tambem a situação do bolseiro, se tem ou não encargos de familia, se aufere vencimento acumulavel com a pensão, etc. A desvalorização crescente da nossa moeda em relação á dos paises que ficaram fieis ao padrão-ouro (França, Italia, Belgica, Suiça, Alemanha, etc.) agravou as condições já dificeis dos nossos bolseiros.

Nos primeiros tempos da Junta supôs-se que 1.800 francos bastariam em França. Nessa época obtinham-se francos a $80. Veio-se a reconhecer que a pensão não deveria ser inferior a 2.500 francos anuais o que, ao cambio actual, importa em 3.560$00, mais do dobro do que se dava em escudos ao principio (1.440$00). Ora a verba das bolsas de estudo no estrangeiro não aumentou sensivelmente e a lei dos meios ainda subtrai 10 0/0. Portanto aumentaram sensivelmente os encargos da Junta e deminuiram os recursos. Mesmo com os sacrificios impostos aos bolseiros, a Junta dispõe hoje de muito menos bolsas do que nos primeiros anos».

Duas noticias historicas

As bolsas de estudo são utilissimas, pois. Ainda que sem organização, ou entidade que as distribuisse e vigiasse, elas, em Portugal, datam pelo menos do começo do seculo XV

Depreende-se isso de um documento curioso, inedito por assim dizer, que se encontra num codice do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, intitulado «Cortes do Reino» (1439-1473), e que veio ha dias reproduzido, pela primeira vez e no português do original no magnifico estudo «Moedas de Toro», de D. Afonso V, publicado pelo sr. Pedro Batalha Reis.

E' assim encabeçado: «Reclamação do Povo acerca das «Bolsas de Estudo» dadas por El-Rei D. Afonso V nas Côrtes de Coimbra-Evora, 1472-73.

O Povo protestava contra as «tenças» para estudos no estrangeiro e ele lá tinha as suas razões, dado o espirito ainda recuado da época Os reis D. Duarte e D Afonso V haviam-nas concedido, aquele para Estudo em Lisboa, e este no estrangeiro.

Publicamos estas noticias por espirito de curiosidade, e de maneira alguma—muito pelo contrario—para... reforçar as razões dos representantes do povo nas Côrtes de antanho.

Interpretamos, e passamos a português mais da nossa época, os traslados citados do referido codice.

Fala o povo, dirigindo-se a D. Afonso V:

Outrossim, Senhor, se vai alguma parte do ouro nas tenças que dais a alguns para andarem em estudos fora dos vossos reinos, pois que a estes tais todo o dinheiro se lhes vai em a dita prata e ouro e em outras mercadorias

El-Rei Don Duarte, Vosso Pai, cuja alma Deus haja, nunca quiz dar tença a estudante algum para fora do Reino, mas dava-as para o Estudo de Lisboa para arredar essas despesas, e para favorecer o dito estudo, que em especial, Senhor, vosso é: Seja Vossa Mercê (servido) de não dardes tais tenças para fora do Reino, e as que foram dadas revogue-as e que as hajam eles em Lisboa

A isto respondeu El-Rei D. Afonso V, nos termos de referencia, e não de fala, que o codice reproduz:

El Rei responde que lhe apraz (o que ouviu) E assim o determina, (de modo) que tença alguma por via ou modo de tença se não dê, nem ponha daqui em diante para algum haver no Estudo, quer seja no Estudo de seus Reinos ou fora deles.

Mas o Rei ilude, talvez, a determinação, pois a noticia prossegue desta sorte:

Porém, parecendo-lhe os merecimentos de algumas pessoas, ou pessoa tais que por respeito de seus pais, ou seu, delas requeiram, ou mereçam de por elas ser ajudados—ficará ao seu arbitrio (real) fazer-lhes aquela mercê para ajuda de seu Estudo do modo que lhe aprazer e poder. Enquanto, porém, ás (tenças) que têm sido postas, ha por bem não inovar cousa alguma salvo as daqueles que não se deram (ainda) ou que não continuam o Estudo».

1.000 excursionistas alemães

visitaram hoje Lisboa e seus arredores

Cêrca das nove horas de hoje, acostou ao cais de Alcantara o paquete alemão *Monte Pascual*, consignado á casa Marcus e Harting.

A bordo do *Monte Pascual*—que regressa duma excursão pelo Mediterraneo e que cêrca das 22 horas largará para Hamburgo—viajam, na classe unica, mais de 1.000 alemães que realizaram um passeio organizado pela *Safari*, a Lisboa e aos seus arredores, tendo começado por Sintra, onde almoçaram.

600 dos excursionistas seguiram em 100 automoveis, e os 400 restantes em dez carruagens de 2.ª classe.

ACTOS SOLENES

Começam amanhã

os exames de doutoramento

na Faculdade de Direito

Amanhã, ás 10 horas, começam na Faculdade de Direito, na «Sala dos Espelhos»—unica sala capaz—os exames para doutoramento.

São candidatos três advogados, todos formados em Direito pela Faculdade de Lisboa, e que concluiram seus cursos com classificações distintissimas: os srs. drs. Palma Carlos, Paulo da Cunha e Cavaleiro de Ferreira.

Ao acto de amanhã, caracterizado pelo cerimonial da praxe, preside o sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa, e o juri é constituido por todos os professores de Direito, em exercicio, revestidos de vestes doutorais.

Estes exames, que podem passar despercebidos pra o publico, em geral, provocam sempre enorme interesse nos meios academicos e superiores do ensino.

O sr. dr. Palma Carlos, natural de Lisboa, filho do professor primario, formou-se em 1926. A sua dissertação para o doutoramento intitula-se «Os novos aspectos do direito penal», ensaio sobre a organização dum Codigo de Defesa Social. O dr. Palma Carlos tem publicado muitos trabalhos juridicos, entre eles «Do erro judiciario», «O contrato de fretamento no Codigo Comercial Português», «Propriedade Industrial», «Estatistica Geral da Criminalidade», «Luta contra o crime», etc., etc., e tem colaborado com assiduidade na «Gazeta da Relação de Lisboa». E' um advogado distinto, e é assistente do Instituto de Criminologia.

O sr. dr. Paulo A. V. Cunha, natural de Lisboa, de familia madeirense, é filho do comerciante sr. Arsenio Cunha, e formou-se em 1930.

A sua tese intitula-se «Do Patrimonio», estudo de direito privado. Tem advogado alguma cousa no pouco tempo da sua carreira e tem?se distinguido em varios estudos, publicados a quando a sua formatura, e depois de 1930, nomeadamente «Acção Judicial e Garantia Judiciaria» «Acção de investigação de paternidade ilegitima», «A legitimação dos réus» nas acções do Estado», obras que se encontram em «O Direito» e na «Gazeta da Relação de Lisboa».

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, natural de Bragança, mas que tem vivido em Lisboa, é filho do juiz sr. dr. Agostinho Rapazote, e formou-se ha dois anos apenas. E' o mais novo dos candidatos em curso e em idade.

Não tem exercido advocacia, mas tem-se entregue ao estudo e publicado alguns trabalhos. A sua dissertação ou tese intitula-se: «Da participação criminosa».

Os doutoramentos são para a classe de Ciencias historico-juridicas.

Amanhã, o dr. Palma Carlos terá como arguente o professor dr. Abel de Andrade, e o dr. Paulo da Cunha o professor dr. Carneiro Pacheco. Depois de amanhã, o dr. Cavaleiro de Ferreira será interrogado pelo professor dr. Abel de Andrade e o dr. Palma Carlos pelo professor dr. Pedro Martins. Os exames prolongam-se até sabado, e intervirão como arguentes os professores citados e mais o sr. professor dr. Rocha Saraiva, Pinto Coelho, Barbosa de Magalhães e Jaime Gouveia.

Exames

Fez exame de passagem do 4.º para o 5.º ano dos liceus, com 12 valores, a menina Maria Manuel Carvalho Feio.

A POLITICA

CHEGOU MART

que declarou que até (

MARTINEZ VELASCO

Noticias da Cadiz anunciam que havia partido dali, ontem, a bordo do paquete «Magallanes», da Companhia Transatlantica Espanhola, o sr. Martinez de Velasco, chefe do partido agrario e uma das mais destacadas figuras do movimento contra-revolucionario espanhol—que começou logo a seguir ás primeiras atitudes alarmantes dos esquerdistas do país vizinho.

Ao cais da Rocha do Conde de Obidos, foram, para apresentar cumprimentos ao prestigioso homem publico espanhol, o sr. D. Francisco Ramirez de Montesinos, ilustre ministro plenipotenciario e encarregado de negocios da Espanha, com sua esposa, e o sr. D. Manuel Lloret y Bou, agente da Transatlantica. Este e sua esposa levavam um formoso ramo de flores, para a senhora de Martinez de Velasco.

Cerca das 13 e 30, o «Magallanes» acostou. Imediatamente subimos e fomos informados de que o chefe agrario ia começar a almoçar e teria muito prazer em nos receber depois da refeição.

Aguardámos, e enquanto os jornalistas eram obsequiados, no «bar», pelo sr. Lloret, iamo-nos informando das pessoas conhecidas que vinham a bordo.

As mais notaveis eram os srs. Zuazo, o grande arquitecto que está na berra em Madrid, e a quem se deve o projecto de prolongamento da Castelhana, o visconde de Guell, irmão do conde e do barão do mesmo nome, e Losado de la Torre, redactor politico do «Blanco y Negro»—que vai passar as suas ferias á Galiza. Porque o «Magallanes», vindo de Barcelona e passando por Lisboa, vai sempre a Vigo. antes de largar para os Estados Unidos e para Cuba.

Em Lisboa embarcou com destino a Nova York um irmão do embaixador norte-americano em Portugal.

* * *

Eram 15 e 30, quando, terminado o almoço e arranjadas as suas bagagens e as de sua esposa, o sr. Martinez de Velasco nos recebeu, no curto espaço que vai da sala de fumo ao cais.

E' um homem baixo, de cabelos brancos, magro e usa lunetas. Ouvindo-o e vendo-o, fica-se com a impressão de que está ali, sobretudo um homem de acção. E um notavel homem de acção tinha de ser para pôr em marcha esse formidavel movimento dos agrarios que conseguiu imprimir um

Automovel Club de Portugal

Cruzeiro ao Mediterraneo

Para conhecimento dos nossos Consocios se informa:

1.º — Estando quasi co[...] crição e efectua[...] gens, está garant[...]

2.º — Acedendo aos dese[...] ria dos Excursionis[...] foi aumentada par[...] zeiro, o que perm[...] nos portos mais in[...] boa terá lugar em [...] regresso no dia 21,

ESPANHOLA

INEZ VELASCO

utubro não haverá crise

novo rumo á Republica espanhola.

Martinez Velasco preparava-se para nos dizer apenas as saudações do estilo no viajante que chega e que tenciona demorar-se alguns dias:

—Estou encantado por me ser proporcionado este ensejo de vir descansar alguns dias em Portugal, dias que aproveitarei tambem para uma cura de aguas.

—Onde se dirige agora?

—De Lisboa, irei para aria, e depois para o Buçaco que minha mulher recorda com muita saudade, e que é um local ideal para férias. Demorar-me-ei até ao proximo mês, seguindo depois para o Norte de Espanha. E só voltarei a Madrid quando reabrir o Parlamento.

Esta palavra «Parlamento» foi a chave com que conseguimos entrar na conversa politica. Conversa curta, mas signficativa:

—O que pensa do momento politico espanhol?

—Muito bem. Penso que tudo seguirá normalmente.

—O governo manter-se-á muito tempo?

—Estou convencido de que não haverá qualquer remodelação ministerial tão cedo. A não ser que surgisse qualquer corcunstancia imprevista.

Enumerámos os casos que, segundo os jornais de lá e de cá têm constituido motivo de grandes preocupações para o governo: o conflito catalão, o problema mineiro, o caso do Ayuntamiento de Sevilha. E Martinez de Velasco a tudo respondia optimistamente:

—Tudo se arranjará. O governo tem nas suas mãos poderes para resolver tudo constitucionalmente. E quanto ao problema da Catalunha creio que já está resolvido pela unica fórma possivel: pela constitucionalização da lei de cultivos.

Preguntámos a Martinez de Velasco qual era precisamente, neste governo a sua situação politica:

—Fui chefe do primeiro agrario que apareceu no Parlamento—no anterior. Chefio o partido agrário—que tem teste Parlamento 40 deputados uma das mais fortes minorias.

—O Partido Agrario faz parte da Confederação Espanhola de Direitas Autonomas?

—Não. E' completamente independente, mantendo a sua posição inicial. Mas fui eu que presidi ao comité de enlace, a quem se deve atribuir com justiça, grande parte da vitoria direitista nas ultimas eleições.

—Fala-se em novo acto eleitoral...—observamos.

—Sim. Consta-me que o governo pensa em fazer eleições, não para deputados, porque o actual Parlamento ainda está longe de terminar o seu mandato, mas municipais.

—E qual é a sua profecia?

—Estou absolutamente convencido de que as direitas conseguirão um triunfo ainda muito mais esmagador que os que tem conseguido nas diversas eleições dos ultimos anos.

—O seu optimismo, no que respeita á duração do actual governo refere-se apenas ao periodo que decorre até á reabertura do Parlamento?

—Como lhe disse, estou convencido de que até essa data não haverá novidade. Em outubro, é natural que haja qualquer modificação, sendo o novo governo de concentração, com base nas direitas, para ter a indispensavel maioria.

EM LOULE'

Realiza-se amanhã

uma importante corrida ciclista

OLHÃO, 21—Finalmente, amanhã, os desportistas algarvios, a grande massa dos amadores do belo desporto do ciclismo, vão assistir, pela primeira vez a um espectaculo que se anuncia renhido e emocionante.

Essa prova de 150 quilometros ficará marcada na historia do ciclismo algarvio como uma das suas manifestações mais importantes.

E dizemos mais importantes porque nela tomam parte os «ases» do ciclismo nacional. Nicolau, Trindade, Ezequiel Lino e Cesar Luiz vêm ao Algarve participar pela primeira vez, numa prova em que os algarvios esperam poder manter a posição honrosa que ocupam no ciclismo nacional.

Afonso Rodrigues, o notavel corredor do Sport Lisboa e Faro, que o ano passado, no campeonato de Fundo, em Lisboa, se classificou em segundo lugar, não deixará, por certo, de empregar-se a fundo, procurando arrancar mais um titulo de gloria para o desporto algarvio.

Virgilio Frederico, um novo e valoroso corredor do Sporting Club Farense, que na III Volta a Portugal deu provas bem concludentes das suas excepcionais qualidades de estradista, não deixa de ser tambem um perigoso adversario.

Mealha, de Loulé, e Contente, outros valorosos concorrentes.

O percurso é interessante, mas ingreme, dificil e cheio de curvas sucessivas. O mau estado de algumas estradas ainda por alcatroar agrava as dificuldades da prova!

No entanto, os corredores algarvios saberão, mais uma vez, marcar a sua já acentuada posição ao lado dos «ases» do ciclismo português.

Quer pelo numero e qualidade dos concorrentes, quer pela quantidade de admiradores do belo desporto do pedal que se vão deslocar de varios pontos da provincia até Loulé com o fim exclusivo de assistir á corrida cujo itinerario é o seguinte: Loulé, Boliqueime, Ferreiras, Messines, Silves, Lagos, Portimão, Loulé e cinco voltas á pista, o facto é que esta prova, em boa hora posta de pé por uma comissão de adeptos, ficará inesquecivel na memoria dos algarvios.

NOTICIAS DE ANGOLA

Estão concluidas as grandes obras do porto do Lobito

LOBITO, julho.—Está inaugurado o ultimo troço do cais do porto do Lobito, o que marca a feliz conclusão das grandes obras que custaram 8.000 contos e que muito vem valorizar esta região de Angola.

E' uma obra grandiosa de reconhecida necessidade, cuja conclusão se tornava indispensavel, atendendo ao movimento maritimo que se tem desenvolvido neste porto, excedendo o de Luanda o que, desvanecidamente, se verifica dia a dia.

Já não é caso unico, estarem duma só vez, quatro navios atracados, o que demonstra a intensidade do movimento actual.

O cais, que ficou com uma extensão de 850 metros, asfaltado, permitindo que sete barcos de grande tonelagem atraquem simultaneamente, tem sido muito admirado pelos estrangeiros que constantemente visitam o Lobito.

Na direcção do Porto do Lobito, foi executada uma «maquete» em gêsso, que figura na Exposição Colonial do Porto.

A mina de ouro em Benguela

Quanto á falada mina de ouro descoberta perto de Benguela, sabe-se já que se trata apenas de umas incompletas e pequenas galerias abandonadas, cuja idade é dificil de calcular, revelando sómente um pouco de acetato de cobre...

UMA EXCURSAO CIENTIFICA

SEIXOSO E ENTRE-OS RIOS

Uma estancia de repouso e uma estação termal

SEIXOSO, julho.—O dia de hoje amanheceu-nos em Entre-os-Rios—aguas sulfureas carbonatadas, frias—e anoiteceu-nos em Seixoso, estancia climatica de meia altitude, a 500 metros de Lixa. Seixoso é uma estação tros de Lixa-Seixoso é uma estação de repouso, para organismos depauperados e para certas modalidades da neurastenia. Situação maravilhosa, entre pinhais que se estendem a perder de vista, é um dos mais belos sitios que temos encontrado. A famosa agua de Juvencio, fracamente mineralizada, que brota da rocha granitica, tem propriedades digestivas e diureticas incomparaveis.

O dr. Cerqueiro Magro, na palestra que fez aos medicos hidrologistas, descreveu as indicações da sua estancia e citou alguns casos notaveis de cura que se têm operado aqui, entre os quais dois de aumento de peso que são, na verdade, dignos de registo: num mês de tratamento, um doente que chegara a Seixoso num estado de fraqueza extrema aumentou 12 quilos, e outro aumentou numa semana 4 quilos, ou seja cêrca de meio quilo por dia.

Não ha palavras que possam recomendar melhor a estancia do que estes dois exemplos edificantes.

Antes de Seixoso, porém, visitaramos Entre-os-Rios. E' como sabem, a estancia termal dos bronquiticos e, de um modo geral, de todos os doentes afectados das vias respiratorias. Procuram-na, sobretudo, os catarrados, que ali encontram sensiveis alivios para os seus males, quando não é a cura completa da doença de que sofriam.

Parece, portanto, que Entre-os-Rios devia ser uma estancia triste, frequentada exclusivamente por pessoas idosas e graves, que se dirigem para o banho ou para a inhalação como quem cumpre uma especie de ritual terapeutico. Mas não é assim. E' que entre nós, como em toda a parte, não são apenas os doentes que procuram as termas—e os proprios doentes se fazem acompanhar de pessoas de familia que não precisam de se utilizar das aguas e que lhe preferem os vinhos tonicos da região.

Como estamos ainda no comêço da epoca, a frequencia é deminuta e pacata, tanto na Torre como em S. Vicente. Mas não tardará que este magnifico parque, onde se goza por enquanto uma doce tranquilidade, que acalma os nervos e convida ao repouso, se anima com o bulicio proprio das estancias termais bem frequentadas. Bailes, festas, torneios de *tennis*, passeatas á foz do Tamega, *flirts* inofensives á sombra acolhedora das arvores centenarias ou simples leituras repousantes, em cadeiras de verga propicias á contemplação e ao recolhimento—eis a vida encantadora das termas.

Os frades escolheram sempre estes locais, pela beleza da paisagem e pela pureza das aguas, para os seus conventos. E, na verdade, afóra as manifestações festivas, que não se compadecem com a vida de clausura, os aquistas levam aqui uma autentica vida de frades.

Os medicos hidrologistas que visitaram a estancia foram, como sempre, recebidos de braços abertos. E compreende-se porquê. Na Torre, o veneravel dr. Albino Baptista, 75 anos de idade e 50 de clinica hidrologica, não se poupou a esforços para lhes facilitar a visita, para lhes mostrar tudo minuciosamente, o balneario, as salas de inhalação, o gabinete de gimnastica, a *buvette*, as nascentes... Na sessão cientifica que se realizou, após a visita, foi ele quem expôs, com uma lucidez e uma agilidade de espirito que a sua idade avançada torna ainda mais dignas de registo, as indicações terapeuticas das aguas. Ficamos sabendo que as sulfureas penetram na circulação e se eliminam em grande parte pelos bronquios, podendo ainda agir directamente, quando entram nas vias respiratorias por meio de inhalação, levando á mucosa doente os seus previlegios activos: salinos e gasosos.

As aguas de Entre-os-Rios têm esta caracteristica que as torna unicas no nosso país: são fortemente alcalinas. E além de actuarem beneficamente sobre os bronquios e a flora das vias respiratorias, activam a nutrição e deminuem as fermentações intestinais. Numa palavra: são anti-catarrais e estimulantes.

A percentagem de doentes afectados das vias respiratorias é grande. Ha a asma, a faringite, a laringite e a bronquite. Quem é que numa sala de espectaculos, sobretudo no inverno, não se sentiu já incomodado com a catarreira persistente de uma grande parte dos espectadores, que não deixam muitas vezes ouvir a representação e cortam a tirada romantica do galã com uma espectoração importuna e deselegante? Pois todos estes bronquiticos, cronicos ou recentes, deviam fazer a sua cura de aguas em Entre-os-Rios, na Torre ou em S. Vicente, porque segundo ouvi aos doutos representantes da ciencia hidrologica, a agua hiposalina, carbonatada sódica, litinica e sulfatada sódica, logo bacteriologicamente pura, como é a de Entre-os-Rios, está naturalmente indicada para os seus padecimentos.

Da Torre fomos a S. Vicente, onde o dr. Barbosa Junior preencheu igualmente uma sessão cientifica falando-nos das propriedades terapeuticas das aguas desta estancia termal, que considera as mais sulfurosas e as mais alcalinas do país.

S. Vicente oferece ainda a curiosidade das ruinas de um balneario romano, bem conservado, que não teria sido propriamente, nos seus tempos aureos, uma grande estação termal, mas que serve a atestar a preferencia que os romanos davam já a estas aguas e a aplicação perfeita que delas faziam, como se depreende pela disposição das casas.

Este *balineum* luso-romano era, ao que parece, o que se pode chamar um balneario rural, utilizado pelos habitantes duma cidade proxima, cujas ruinas foram ha pouco ainda desenterradas da poeira ou mais propriamente do entulho dos seculos.

Não eram, portanto, as elegantes matronas luso-romanas que o procuravam, as mulheres dos altos funcionarios, que animavam outras termas com a sua presença, os seus perfumes e o seu luxo espaventoso. Era um baluarte para gente modesta, gente do campo ou da pequena burguesia de então, que nele procurava mais uma cura para os seus males do que um pretexto de exibição para as suas tunicas.

E a verdade é que S. Vicente ainda hoje é frequentada por pessoas que se preocupam mais com a sua doença do que com a vida alegre e festiva das termas. Mantem-se, como vêem, a tradição romana.—N. L.

Caido na rua

Faleceu esta manhã, no hospital de S. José, aquele individuo que ontem foi encontrado caido na rua Carvalho Araujo, e sem fala, cuja identidade se desconhece.

O vapor "Alviela,,

Recomeçaram hoje de madrugada os trabalhos para trazer á superficie o navio-cisterna «Alviela» os quais se devem prolongar até ao fim da tarde.

O chefe Guilherme Amado

toma posse amanhã

O sr. Guilherme Amado que ha dias foi nomeado chefe da 1.ª secção da Policia da Investigação Criminal toma posse amanhã do seu cargo, ás 12 e 30 horas.

Guilherme Amado vai ocupar a secretaria que pertenceu durante muito tempo ao falecido juiz Viegas, que durante a monarquia desempenhou as funções de director da Policia de Investigação.

npletamente coberta a ins-
da a liquidação de passa-
da a realização do Cruzeiro.

manifestados pela maio-
as e de acôrdo com a E. I. N.
12 dias a duração do Cru-
te maior tempo de demora
eressantes. A partida de Lis-
de Agosto, ás 15 horas, e o
ás 7 horas.

3.º — E' indispensavel que todos os inscritos que ainda o não fizeram apresentem imediatamente no A. C. P. os seus retratos e documentos necessarios para a obtenção do passaporte colectivo e licenças militares.

4.º — Por doença grave de um dos excursionistas encontra-se disponivel um camarote de 1.ª classe. De 2.ª classe A e 2.ª B ha um reduzido numero de lugares disponiveis, para os quais se aceitam inscrições até 26 do corrente impreterivelmente.

Lisboa, 22 de Julho de 1934.

A DIRECÇÃO

CONTRA A LUZ FORTE DO SOL

Para obtermos um amortecimento normal da luz, tanto em campos onde esta actuar por efeito de raios visiveis ou invisiveis;a fim de defendermos os nossos olhos contra as fortes irradiações luminosas dos raios ultra-violetas e ultra-vermelhos devemos usar

OCULOS com lentes ZEISS UMBRAL

Eles nos permitem reconhecer com maior nitidez os detalhes de qualquer paisagem fortemente inundada de luz, graças ao colorido neutral Umbral, e conseguem-nos como sucede com as lentes Punktal um maior raio de visão. A venda nos oculistas. A casa Carl Zeiss, Jena, envia gratuitamente o impresso Umbral com todos os esclarecimentos.

Representante G. Triebs. Rua da Madalena, 133-1.º LISBOA

CARL ZEISS JENA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Casta Suzana».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

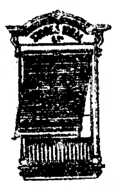
Está descontente com a sua dentadura artificial?
Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?
Dirija-se ao cirurgião-dentista Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4136

CONSERTO DE CANETAS
e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina
CONKLIN
◄ *Rocio, 93, 3.º (Elevador)* ►
Unica casa com tecnicos especializados

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

VIDROS
PUNKTAL "ZEISS"
Ha sempre bom sortido no
OCULISTA DO CHIADO
Ramos & Silva, Sucs.
R. Garrett, 63—LISBOA

PEDRAS SALGADAS
A ESTANCIA DA ALEGRIA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
CLIMA DE MEDIA ALTITUDE
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO
HOTEIS DA ESTANCIA:
HOTEL AVELAMES 2.ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5
GRANDE HOTEL 3.ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6
HOTEL DO NORTE 3.ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7
PENSÃO DO PARQUE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8
Todos estes hoteis estão situados dentro do frondoso Parque da Estância, rodeando o Balneário e as Fontes.
PEDIDOS DE ALOJAMETOS A CESARIO DELGADO - PEDRAS SALGADAS


STORES IDEAL, L.da
A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)
PREÇOS DE COMBATE
Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22—Telef. N. 4057
(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)
—LISBOA—

AGENTE NO PORTO	AGENTE NO FUNCHAL	AGENTE EM EVORA
R. Passos Manuel, 80	**Ramos & Ramos**	**Gilberto A. Carvalheira**
Telef. 4871	R. Gomes Freire, 2	38, Rua do Raimundo

ORÇAMENTOS GRATIS

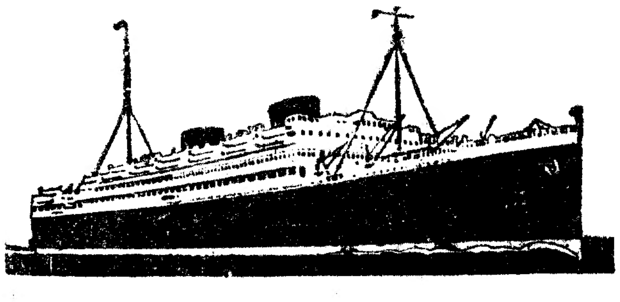
LAURINDA ROSA VIEIRA
FALECEU

Joaquim Gabriel Vieira, Joaquim Francisco, Rosa d'Aveiro, João Francisco Maia e mais familia, participa o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realisa amanhã 23, ás 16 horas, saindo da sua residencia, Rua das Trinas 41, r|c, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

AGENCIA MAGNO

José Augusto Antunes
FALECEU

Carlos Augusto Antunes, Antonio do Carmo Antunes, noras, netos e mais familia participam a todos os seus colegas e amigos o falecimento do seu chorado e estremoso Pae, Sogro e Avô, antigo funcionario aposentado da Camara Municipal de Lisboa, e que o seu funeral se realiza na terça-feira, 24, ás 10 horas, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o Cemiterio Oriental.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (**) .... 31 de Julho
ARLANZA (*) .... 11 de Agosto
(**) Toca em Madeira e Baia.
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.

HIGHLAND PATRIOT .... 25 de Julho
HIGHLAND MONARCH .... 8 de Agôsto
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Corunha e Southampton
ARLANZA .... 28 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 29 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)
As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele
Unicas para o tratamento dos cansados de coração
O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro
INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

Melhoramentos no Seixal

A comissão administrativa da Camara Municipal do Seixal tem desenvolvido uma acção util que se tem reflectido no progresso daquela localidade. Fazemos, a seguir, algumas referencias aos principais melhoramentos introduzidos pela actual camara:

«Ajardinamento de duas praças publicas no Seixal; construiu novas sentinas e mictorios, estilo moderno, no largo marginal do Seixal; acabou o lavadouro desta vila, iniciado na anterior vereação; realizou varias obras nas canalizações do esgoto e adquiriu um carro-bomba para regas dos jardins e um carro para transporte de carnes, além doutros pequenos melhoramentos.

Elaborado e aprovado o orçamento para o decorrente ano economico de 1934-1935, foi feita a distribuição das verbas de maneira a dotar o concelho com melhoramentos ha muito desejados e quasi tidos como inadiaveis, tais como: rêde geral de esgotos no Seixal e no lugar da Torre da Marinha e Paio Pires; lavadouros nas freguesias; construção de poços no Seixal e Foros de Amora; catacumbas no cemiterio da vila; importantes melhoramentos no edificio das Paços do Concelho; construção da Abegoaria Municipal e outros melhoramentos, esperando a Camara receber comparticipação do Estado para alguns melhoramentos. Mas especialmente foi votada uma verba que nos encherá de orgulho, visto dela, ou aliás, da sua aplicação, resultar uma economia para o municipio de 45.322$60, porquanto: estando a ser pago por amortização anual de 3.088$55 o emprestimo realizado com a Companhia Geral do Credito Predial Português, no montante de 43.447$613, até 1962, ter-se-ia ainda que pagar Esc. 86.479$40, enquanto que em outubro do corrente ano se pagará o restante capital em divida, que é de 1.544$30, incluindo comissão e amortização.

Foi destinada tambem a quantia de 5.000$00 para custear a construção de um dispensario anti-tuberculoso nesta vila.

Almoço da colonia tabuense

Num ambiente de franca camaradagem realizou-se hoje, num restaurante dos arredores, um almoço de confraternização da colonia tabuense, promovido pela Liga Regional de Tábua a favor da sua Colonia Balnear Infantil da Figueira da Foz. Ao almoço assistiram perto de 200 pessoas, entre as quais 30 que vieram expressamente a Lisboa para esse fim.

Na mesa de honra tomaram lugar os srs. drs. Alberto Pinho, Anibal Ferrão, Antonio Agostinho, Joaquim Esteves Junior, Antonio Rosado Costa, Francisco Rodrigues Paiva, Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, Miguel Joaquim Pinto, João Alves Caseiro e Anibal Marques, Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, Antonio da Cunha e Luiz Ferreira, este em nome da Imprensa Regional.

Novo medico-veterinario

Concluiu a sua formatura em medicina veterinaria o sr. dr. João Julio Camilo Alves, neto do grande viticultor sr. Camilo Alves e filho do sr. Julio Camilo Alves.

Leiam amanhã, *A BOLA*, jornal desportivo.

Natação

Bessone Basto vai tomar a direcção da piscina da Curia

A Curia vai ser dotada com um grande melhoramento: uma Piscina-Praia, de dimensões olimpicas, construida pelo sr. Alexandre de Almeida, de acordo com o Curia Palace Sports Club, nos esplendidos jardins do Palace Hotel da Curia. Será a melhor piscina do país e uma das melhores da Europa. O sr. Alexandre de Almeida percorreu, em viagem de estudo para o efeito, diversos paises da Europa e por lá estudou e comparou o que de melhor encontrou e tudo conjugou para tornar esta Piscina-Praia a mais perfeita de todas.

As suas dimensões (33,333 m. por 18 m.) e profundidade (que vai de 0,90 a 3,50) permitem o exercicio de todos os jogos, provas, concursos, etc. Pode, pois, dizer-se que esta Piscina vai ser um grande centro de vida desportiva.

A' volta da piscina ha instalações diversas: cabines para homens e senhoras, terraços, solarios, barbeiro, manucure, restaurante, sala de jogos, etc.

A inauguração da piscina realiza-se ainda este mês e será um dos grandes acontecimentos desportivos do corrente ano no nosso pais. Para assistir a ela numerosas familias portuguesas e espanholas reservaram já aposentos no Palace.

O ilustre professor de natação sr. Bessone Basto acedeu a tomar a direcção tecnica da piscina durante este verão. E' uma grata noticia para todos os desportistas, porquanto o seu nome é por si só garantia de que jogos, diversões e competições terão um caracter altamente desportivo. Ao mesmo tempo assegura aos que queiram aprender a natação uma aprendizagem segura e rapida.

UMA PROVA DE RESISTENCIA

De Madrid a Lisboa e volta, a pé

Cinco estudantes madrilenos resolveram organizar uma excursão a pé, no duplo intuito de realizarem uma prova desportiva e de viajarem economicamente, vendo terras e coisas novas. Mas quatro ficaram pelo caminho apoquentados pelo calor e por doença: dois, ainda em Espanha, e dois, já no nosso pais, em Montemor.

O quinto estudante, de maior resistencia, e mais teimoso no seu designio, Joaquim Barmejillo de Arteaga, com o curso completo de perito agricola, chegou hoje a Lisboa. E hoje mesmo partirá para Madrid na viagem de regresso.

O estudante espanhol está radiante com a realização da sua aventurosa ideia. E' um desportista apaixonado, que deve defender na proxima temporada as cores do Atletic de Madrid, como guarda-rêdes.

Se o estudante espanhol chegar a Madrid no dia em que tenciona, pode orgulhar-se de ter estabelecido um valioso «récord» de resistencia, pois percorreu 1.405 quilometros, noprazo de um mês. E, além disso, admirou a terra de Portugal — seu maior desejo.

A Imprensa hungara insurge-se

contra a suspensão de um jornal

BUDAPEST, 22.—Por decreto publicado no *Diario do Governo* foi suspenso, por 30 dias, o orgão liberal *Regel*, sem explicação do motivo de tal determinação. O orgão oficioso *Nyoloorai Usag* diz, porém, que o motivo está na entrevista publicada com o deputado legitimista Nicolas Griger, o qual falou menos lisonjeiramente do chanceler alemão a proposito dos acontecimentos do dia 30 de junho passado. No referido artigo apontava-se que os interesses da Hungria estavam em perigo. A Imprensa da tarde manifesta-se emocionada e protesta contra a medida excepcional tomada contra o seu colega.—(Havas).

Caiu sobre a Hungria um forte temporal

BUDAPEST, 22 — A Hungria sofreu ontem violentos temporais que causaram importantes prejuizos. Na localidade de Bari caiu um raio na igreja, onde fez estragos. O panico entre os fieis foi indiscritivel. Em Baossidentvany, um raio atingiu varios pessoas, uma das quais ficou morta. Doze sofreram ferimentos mais ou menos graves. — (Havas).

A princesa Yussupoff recebeu a indemnização exigida

LONDRES, 22. — A "Metro Goldwin" pagou á princesa Yussupoff a multa de 25.000 libras, a que fôra condenada por motivo do filme sobre Rasputine. O Tribunal da Relação indeferiu o recurso interposto pela ré, confirmando, assim, a sentença. — (Americana).

POLITICA FRANCESA

PARIS, 22—«Le Journal» informa que após a sua entrevista com o chefe do governo, Gaston Doumergue, o ministro da Justiça, Chéron, declarou que o conselho de gabinete se realizaria na proxima terça-feira sob a presidencia de Doumergue.—(Havas).

O PRESIDENTE ROOSEVELT

falou á marinhagem

NOVA YORK, 22—Falando átripulação do cruzador «Houston» o presidente Roosevelt prometeu que a esquadra dos Estados Unidos atingirá, dentro de quatro anos, o maximo autorizado pelos tratados e acrescentou que o Congresso e o povo americanos se sentiam orgulhosos da sua marinha. —(Havas).

A Italia não se intromete

na fogueira alemã

ROMA, 22—Nos circulos bem informados diz-se que é destituida de qualquer fundamento a noticia que correu de que o governo italiano decidira dirigir representações oficiais ao governo de Berlim a proposito da actividade terrorista nazi na Austria. —(Havas).

A SITUAÇÃO EM BISMARK

BISMARK, 22.—Não se conseguiu atingir o «quorum» na reunião convocada por Langer, embora este tivesse dito que faria comparecer pela força os senadores ausentes. Perante a Camara dos Representantes, que o aclamou, Langer afirmou que a sua condenação constituia uma perseguição politica, pelo que pediria novo julgamento. Holson, o novo governador em exercicio, está a substituir os funcionarios partidarios do ex-governador Langer, os quais declaravam que se este não pudesse ser candidato ás eleições no outono elegeriam a esposa do ex-governador.— (Havas).

Um sucesso triunfal!

O primeiro domingo

Hoje, ás 21,30, Hoje

da celebre opereta

Casta Suzana

no COLISEU

Quando se tem a possibilidade de vêr e ouvir essa engraçadissima e magnifica opereta «Casta Suzana» como ela está sendo representada no Coliseu, não ha possibilidade de assistir a mais nenhum espectaculo que não seja a «Casta Suzana». Cremilda de Oliveira é bem a Cremilda doutros tempos, a alegre e buliçosa artista, criadora unica do papel da azougada Suzana Pomorel. O publico ri até fartar com as situações e os ditos da hilariante opereta, comentada com infinito espirito por uma deliciosissima musica. Ao lado de Cremilda, artistas de categoria: Alves da Silva, o magnifico tenor no papel de Renato; Célia Mendes, graciosa na Jaquelina; Gil Ferreira impagavel no Barão e Vina de Sousa certissima na Baroneza; Francisco Costa, na sua melhor revelação, no papel de Humberto dos Aubais; João Silva, admiravel no crédulo Pomarel, e todos: Maria Laura, arlos Viana, Sales Ribeiro, Miquelina Rodrigues e outros realizam o mais perfeito dos conjuntos que se têm conseguido neste genero entre nós.

De modo que a «Casta Suzana» se tornou o espectaculo indispensavel de toda a gente e todas as familias, visto conter o segredo das noites bem passadas, a preços bastante acessiveis.

PEBECO

A pasta dentifrica recomendada pelos Ex.mos Dentistas, para os cuidados da bôca e dos dentes.

MAIS UMA VEZ A

FELIZ CASA CONDEIXA

Vendeu a SORTE GRANDE no n.º

6323 - 400:000$00

Bilhete certo, assim como as duas dezenas desde 6321 a 6340, recebidas directamente da Santa Casa da Misericordia

Como V. Ex.as podem notar, isto só prova a grande felicidade com que esta casa tem sido bafejada.

Para as proximas lotarias que se realizam a 28 do corrente e a 4-11-18 e 25 de Agosto e cujo premio maior é de

400.000$00

TEM DESDE JÁ Á VENDA

Bilhetes a...	**170$00**
Meios a	**87$50**
Quintos a ...	**34$00**
Decimos a ..	**17$00**
Cautelas a ..	**8$50**

(pelo correio mais 1 escudo)

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco de Bandeira—217

(proximo do Rossio)

Telefone 2689

(P. S.)—O bilhete da Sorte Grande foi vendido ao sr. João Silvestre, Calçada da Pampulha, 71 e 73, que por sua vez o dividiu por diversas sociedades, indo assim contemplar alguns lares necessitados.

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

O paquete **FORMOSE** em 27 de Julho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, e 3.ª classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa

SERVIÇO MENSAL

Para Dakar, Bathurst, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Donala, Kribi, Libreville, Port-Gentil, Pointe-Noire e Matadi.

O vapor **FORT DE VAUX**, em 20 de Agosto

Delegação das C.ie Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

USAR
o bocal «ASSEPTOFONE» é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

ULTIMAS NOTICIAS

SUM
E' o melhor limpa metais

CARTA DE MADRID

O panorama actual da politica espanhola

Emquanto as direitas não definem uma atitude os monarquicos não perdem de vista os seus objectivos

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, julho — Os partidos politicos da esquerda parecem apostados em levar ao poder o populismo agrario.

Os seus erros de tactica contam-se pelo numero de actuações. O observador objectivo, chega a duvidar de que seja possivel a homens, que durante dois anos exerceram o poder, cometer semelhantes leviandades. Todos os sintomas politicos levavam a crer que antes de outubro o actual gabinete daria lugar a um governo de ampla concentração republicana. Para conseguir esse desideratum trabalhavam alguns republicanos avisados e todos os indicios indirectos, que neste caso são os unicos elementos de apreciação, permitiam supôr que o animo presidencial estava inclinado a substituir uma politica de truculencia por uma outra de concordia, que terminasse com um periodo de guerra civil espiritual e algumas vezes material. Os dois chefes do bienio pseudo revolucionario, Azaña e Largo Caballero, que naturalmente seriam eliminados desta concentração pela sua impopularidade, inutilizaram porem, esta combinação favoravel para a vida da democracia espanhola.

No intuito de apreciar o momento actual houve ha dias uma reunião dos chefes republicanos, Azaña, Casares Quiroga, Maura, Martinez de Barrios e dos socialistas Prieto e Caballero.

Este ultimo, curiosa figura de demagogo verbalista, defendeu a tese de irem todos á revolução social como unico remedio para libertar o regime dos perigos, que o ameaçam. Neste conciliabulo levou a vez a prudencia de Indalecio Prieto, que em termos virulentos cominou o seu correligionario a adoptar uma atitude moderna, mais compativel com a sua vocação acomodaticia.

Por unanimidade foram aprovadas umas bases, que o sr. Maura ficou encarregado de transmitir ao chefe do Estado. Na entrevista dos dois homens publicos o sr. Maura deu a conhecer as resoluções do «comité» dos seis, que consistiam em reconstituir a frente unica revolucionaria no caso duma agressão armada á Catalunha, ou da entrega do poder ao sr. Gil Robles.

O sr. Alcalá Zamora declarou nessa historica entrevista, que acreditava na pureza das intenções de Barrios e de Maura, mas que o mesmo não podia afirmar com relação aos outros politicos. E frizou bem, dentro dum sentido de dignidade inerente á sua alta magistratura, que jamais aceitaria coacções, permitindo, que dentro do regime houvesse um poder superior á vontade nacional saida das urnas.

Desta troca de impressões cuja autenticidade garantimos em absoluto deduzem-se alguns ensinamentos proveitosos.

Desde que as eleições imprimiram á politica um sentido conservador, que a antiga conjunção republicana-socialista, não se resigna á perda do poder. O regresso ao passado exerce sobre ela uma atracção omnidona. Em vez de saber perder e de tirar do seu ruidoso fracasso, a lição dos factos os demagogos que a integravam só pensam em destruir o presente. Na sua obsessão não vêem que o país apesar de fortemente decepcionado com os metodos de governo radical, tão pouco quere um regresso aos procedimentos verbalistas do bienio.

Neste momento em que se observa um desejo intenso de viver em paz, retomar a bandeira da revolução social é o supremo dos desatinos.

A personalidade de Largo Caballero, colaborador da ditadura e pacifico governante burguês suscitou durante alguns meses uma esperança incontida. Mas o tempo veio a desmantelar essa ficção tão bem urdida. O temivel Lenine espanhol, como lhe chamavam as candidas massas proletarias, era afinal um politico habilidoso, que pretendia sómente apoderar-se do poder, pela ameaça de desencadear a revolução marxista. O chefe do Estado que o conhecia bem, não lhe concedeu a menor importancia e o tremendo revolucionario continuou tranquilamente a sua existencia comoda de burguês endinheirado, enquanto os desgraçados componentes e operarios entusiasmados pela sua propaganda se faziam matar pelos guardas de assalto, criados durante o bienio.

Se a logica dominasse a politica, o grosseiro embuste inventado pelo «leader» socialista, para assustar o presidente, á custa do sangue proletario, deveria merecer repugnancia e suscitar o desprezo de todos os chefes de partido. Infelizmente não sucedeu assim. Pelas ultimas declarações de Azaña, umas publicas outras privadas, o chefe da esquerda republicana, que ama o misterio e o novelesco, somou-se ao criterio do sr. Largo Caballero.

Apesar de certos desmentidos, interessados é certo, que se reconstituiu em parte o antigo «comité» revolucionario. Num momento em que a social-democracia desapareceu do panorama europeu a impericia destes antigos governantes vai querer dar-lhe vida para gaudio das direitas.

O fantasma dum passado morto encontrar-se-á, com outro fantasma, o da monarquia de Goicichea Cosculluela.

Aparte o grotesco desta luta de cadaveres que persistem em viver, ha porem um aspecto lamentavel para o regime.

Contra as forças reaccionarias do catolicismo agrario actuando com um sentido moderno e com uma habilidade de consumada ficam apenas a opôr-se-lhes os radicais democratas, os conservadores e os radicais socialistas.

O operariado revolucionario agrupado nas fileiras anarco-sindicalistas e comunistas constitui uma força de choque contra a pplutocracia, mas está impossibilitado pela sua idiosincracia de agir como um instrumento de apoio aos republicanos democraticos. A massa socialista de tendencia burguesa que integra e segue ainda a orientação da U. G. T. dominada pelos demagogos da conjunção tão pouco pode servir de alavanca para a conquista do poder. E assim a C. E. D. A. aglutinante dos interesses conservadores e caciques dinamisada pelo poder formidavel do catolicismo, vê-se livre dos seus mais temiveis adversarios, que ao colocar-se fora da lei, nem são capazes sequer de tentar fazer uma revolução, nem conseguem como se propõem intimidar o poder moderador. A mesocracia espanhola, que está longe de identificar-se, com a politica de negocios do radicalismo, mas que tambem não morre de amores pelo jacobinismo retorico de Marcelino Domingo, continua sem encontrar a formula renovadora impregnada de sentido democratico, que lhe permitiria sair da angustia tragica, em que a colocam os dois extremismos rivais. Possivelmente os partidos centristas que permanecessem á margem das fantasias revolucionarias, duns chefes sem espirito de sacrificio, que apenas sonham em voltar ao poder para reatar os seus discursos vasios de conteudo, poderão dar ao país a formula nova que lhe dê uma solução para libertar-se das tiranias dos maniacos do totalitarismo integral.

Se o republicanismo moderado consegue conquistar a opinião publica convencendo-a, de que pretende efectuar uma politica de realidades economicas e sociais a Ceda não chegará ao poder. Mas se os partidos republicanos se deixam conquistar pela tactica de Azaña e Caballero, então a vitoria do catolicismo agrario é inevitavel.

E os homens que desde o poder, donos absolutos do Estado, nem foram capazes de fazer a revolução, nem sequer se atreveram a pôr em pratica a reforma agraria, nem mesmo a substituir o ensino religioso, não são os indicados para derrubar governos pela força. Quando muito serão aptos para na cadeia assumirem o pouco glorioso papel de martires.

Um movimento monarquico

com Sanjurjo na chefia do futuro governo?

MADRID, 22—O jornal «El Socialista», cuja edição a policia apreendeu, anunciou que os monarquicos preparam um movimento contra a Republica para colocar o general Sanjurjo á frente do governo provisorio que seria organizado e que designaria o futuro rei. Interrogado a este respeito, o chefe socialista Fernando de los Rios, ex-ministro, declarou que a informação é verosimil relativamente ás intenções monarquicas, mas acrescentou que tal movimento não poderia desencadear-se sem provocar o levantamento, em massa, dos republicanos e dos socialistas. Fernando de los Rios pensa que são possiveis acontecimentos importantes antes do mês de outubro, porque crê, que os agrarios de Martinez Velasco e os populares-agrarios de Gil Robles retirarão a sua confiança ao governo por estarem descontentes com a solução do problema catalão. De los Rios disse mais que os republicanos da esquerda e os socialistas aumentarão a sua vigilancia e intensificarão a propaganda.—(Havas)

Fracassou a organização

da Frente Unica Proletaria

MADRID, 22—Malogrou-se a tentativa de organização da «Frente Unica» dos partidos proletarios espanhois, visto os socialistas terem rejeitado a proposta dos comunistas.

Uma das personalidades mais influentes da comissão executiva socialista declarou á «Havas» que a proposta comunista fora publicada antes de chegar ao conhecimento dos socialistas, os quais pensam que a publicação do documento interessava tanto como o da resposta socialista. Mas se os socialistas aceitassem a proposta, isto constituiria um exito para os comunistas, ao passo que se a proposta fosse recusada os comunistas continuariam a atratar os socialistas por traidores e socials-fascistas. As propostas comunistas são inaceitaveis—disse o declarante—em virtude das suas numerosas reservas e limitações, e só interessariam os comunistas se estes pudessem exercer a hegemonia absoluta. As Juventudes socialistas rejeitaram igualmente as propostas da «Frente Unica» das Juventudes Comunistas.—(Havas).

A visita do sr. D. Juan José Rocha

á Exposição Colonial do Porto

O sr. D. Juan José Rocha, que foi embaixador de Espanha em Lisboa e é actualmente ministro da Marinha e interino dos Estrangeiros, visitará, oficialmente, no dia 1 de Agosto a Exposição Colonial do Porto, não se sabendo, ainda, se irá, particularmente, a Lisboa, ver os seus numerosos amigos.

O Porto

pelo telefone

Exposição Colonial

PORTO, 22.

Chegaram hoje a esta cidade centenas de excursionistas vindos de todos os pontos do país. A's 11 e 15 chegou um comboio de Braga, com 840 operarios, da Companhia Fabril do Cavado, na sua maioria mulheres.

Vieram tambem um comboio especial de Valença, com dezenas de visitantes, outro de Vigo, com quatrocentas pessoas, além de três «autobus», de Carvalino e Lugo, Galiza, com muitas pessoas. Todos os visitantes se dirigiram á Exposição, em cujo recinto passaram a tarde.

A excursão dos jornalistas galegos foi adiada para o proximo mês de agosto, devendo coincidir, possivelmente, com o dia em que se realizar a parada dos combatentes coloniais. Os Bombeiros Voluntarios Famalicenses, comandados pelo sr. alferes Alfredo Pereira prestaram hoje homenagem ao monumento do esforço colonizador.

Desastre grave

Recolheu ao hospital José Ribeiro, de 13 anos, aprendiz de curives que, em Cravelos, Gaia, foi atingido por uma bomba de foguete, que lhe produziu varios ferimentos na cara e a rotura do olho squerdo.

Explosão pirotecnica

Em Vermoim, da Maia, deu-se esta manhã uma grande explosão num oficina de pirotecnica que ficou totalmente destruida. O seu proprietario, Avelino José Pereira, sofreu graves queimaduras. Conduzido ao hospital, em estado comatoso, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

Noticias teatrais

Por uma empresa de Lisboa estão a fazer-se negociações junto duma entidade portuense, a fim de que esta tome uma posição importante junto daquela.

Estão muito adiantados os trabalhos de adaptação á cena da celebre opereta «Miss Diabo».

Morreram mais de 200 pessoas

com a vaga de calor na America

NOVA YORK, 22—Todo o país continua a sofrer os efeitos da violenta vaga de calor que ha dias o aflige. Já é superior a 200 o numero de mortos registado. Estão morrendo tambem enormes quantidades de gado por motivo de fome e sede. As colheitas estão queimadas em numerosas regiões.

No centro da região de Oeste a falta de agua é geral. Hoje registaram-se temperaturas extremas. No Missuri o numero de mortos é de 38; no Illionis, de 30, dos quais 26 na cidade de Chicago; no Nebraska, 24; no Texas, 10; no Ohio, 10; Oklahoma, 7; em Iowa, 6; no Kansas e na Pensylvania, 4, e no Minnesota, 4.—(Havas).

TELEFONES DO

Diario de Lisbôa

na capital do Norte

são os seguintes:

Rêde do Estado: 197; Rêde Geral: 5879.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO E HOTEL DA GRANJA
Reabriram: Optimo tratamento
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Pedidos a:
Fernando Lago & C.a